

Veículo: Construção e Mercado

Data: Agosto/2009

Seção: Notícias

Construção

MERCADO NEGÓCIOS DE INCORPORAÇÃO
E CONSTRUÇÃO

Reportagens

Inspeção predial em estádios de futebol

Uma visão sistêmica da segurança

As estatísticas e trabalhos técnicos desenvolvidos para a avaliação dos estádios brasileiros, na maioria, consideram apenas como situação-paradigma de suas análises sobre as instalações dos estádios aquelas descritas pelo Caderno de Encargos da Fifa (Federação Internacional de Futebol).

Os resultados indicam total inadequação dos estádios brasileiros de futebol perante os parâmetros internacionais citados. Alguns resultados publicados pelo Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia) são:

- _ 90% não oferecem acesso adequado aos portadores de necessidades especiais;
- _ 85% possuem vestiários inadequados;
- _ 95% possuem banheiros em estado de conservação de ruim a péssimo;
- _ 80% possuem necessidades de reparos estruturais;
- _ 82% não possuem assentos de acordo com as exigências da Fifa.

Já em 2008, a revista Veja trazia a seguinte notícia:

"Estudo realizado pela FAU/USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São

Paulo) revela que reformas não serão suficientes para os estádios brasileiros atenderem aos

questos de modernidade e segurança propostos pela Fifa para abrigar a Copa do Mundo de 2014.

A demolição e posterior reconstrução, de acordo com normas e padrões internacionais, seria a

solução possível para atender às exigências da entidade e deixar as arenas com qualidades

semelhantes às dos centros esportivos da Europa.

A conclusão está em 'Estádios brasileiros de futebol: uma análise de desempenho técnico, NOTICIÁRIO REVISTAS LIVROS SOFTWARE EVENTOS PINI EMPREGOS GUIA DA CONSTRUÇÃO

Construção Mercado | Inspeção predial em estádios de futebol - Uma visão sistêmic... Página 1 de 5

<http://revista.construcaomercado.com.br/negocios-incorporacao-construcao/93/inspeca...> 27/8/2009

funcional e de gestão', estudo do arquiteto Carlos de La Corte, que visitou mais de 50 estádios pelo mundo, além de Morumbi e Pacaembu (SP), Mineirão (MG), Maracanã e Engenhão (RJ) e Arena da Baixada (PR). De acordo com o levantamento, as reformas seriam dispendiosas e não proporcionariam resultado satisfatório. Dentre os seis estádios analisados, o Pacaembu oferece as piores condições - atende a apenas 35% dos itens de segurança e conforto. Até o Maracanã, que recentemente foi reformado para os Jogos Panamericanos, tem problemas". Com a proximidade da Copa de 2014, o atendimento aos padrões internacionais por alguns dos estádios brasileiros torna-se de suma relevância. Mas, além disso, deve-se lembrar que a segurança dos estádios em geral diz respeito também à segurança de suas edificações, o que é afeto à Engenharia. Independentemente de o estádio estar ou não em conformidade com as diretrizes da Fifa, o que será aplicável em apenas algumas dessas arenas, deve-se saber de forma geral se o estado de conservação, a manutenção, a operação e o uso atendem aos parâmetros da Engenharia, com base na inspeção e análise sistêmica e periódica dos elementos constituintes da edificação do estádio, a fim de garantir bons e seguros espetáculos em todos os tipos de campeonatos. A avaliação sobre esses aspectos técnicos da edificação do estádio estão intimamente ligados, também, à segurança das equipes e do público.

Acidentes

Inúmeros acidentes em estádios de futebol, inclusive com mortes, possuem causas relacionadas à baixa manutenção de elementos estruturais, alambrados, guarda-corpos, saídas de emergência insuficientes e com degraus quebrados, dentre outros. A segurança nos estádios não diz respeito somente ao conforto do usuário, à qualidade de transmissão dos jogos ou à contenção de pontos de violência. Diz respeito à segurança dos frequentadores. Há urgência na inspeção técnica dos elementos e sistemas construtivos que compõem essas edificações. E essa urgência não é privilégio dos estádios nacionais. O jornal "O Estado de S. Paulo", em nov/2007, logo após o acidente fatal no estádio da Fonte Nova (Bahia),

A construção de novos estádios parece imprescindível, se há necessidade de atender às exigências da Copa 2014. Entretanto, é fundamental cuidar do patrimônio existente

Construção Mercado | Inspeção predial em estádios de futebol - Uma visão sistêmic... Página 2 de 5

<http://revista.construcaomercado.com.br/negocios-incorporacao-construcao/93/inspeca...> 27/8/2009

que envolveu a ruptura da arquibancada em concreto armado, devido à deterioração da estrutura, publicou lista resumida sobre tragédias ocorridas em estádios brasileiros e internacionais, qual seja:

1902 - Escócia: 40 mortes e 160 feridos no Estádio de Ibrox, em Glasgow

1946 - Inglaterra: 44 mortes e 500 feridos no Estádio de Bolton
1964 - Brasil: 181 feridos no Estádio Vila Belmiro
1964 - Peru: 301 mortes e mais de 500 feridos no Estádio Nacional de Lima
1968 - Argentina: 73 mortes e 150 feridos no Estádio La Bombonera
1969 - Brasil: um morto no Estádio do Morumbi
1971 - Egito: 48 mortes e 50 feridos no Estádio do Zamelek
1973 - Brasil: cinco mortos e 70 feridos no Estádio Albertão, no Piauí
1985 - Bélgica: 39 mortes e 35 feridos no Estádio de Heysel Park, em Bruxelas
1989 - Inglaterra: 95 mortes e 100 feridos no Estádio de Sheffield
1992 - Brasil: três mortes e 90 feridos no Estádio do Maracanã
1996 - Guatemala: 80 mortes e 150 feridos no Estádio de Mateo Flores
2000 - Brasil: 175 feridos no Estádio São Januário
2001 - Gana: 20 mortes e 60 feridos no Estádio Nacional de Acra
2002 - Brasil: 25 feridos, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa

Nesse sentido, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) solicitou, recentemente, ao sistema

Confea/Creas (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/Conselho Regional de

Engenharia, Arquitetura, e Agronomia) a elaboração de diretrizes técnicas mínimas para subsidiar

vistorias nos estádios brasileiros, com base na avaliação técnica da edificação e verificação da

qualidade da manutenção empregada.

O Crea São Paulo, por iniciativa de seu presidente José Tadeu da Silva, já havia organizado um

Grupo de Trabalho de Vistorias em Estádios, a pedido da Federação Paulista de Futebol. Coordenado pelo engenheiro José Bernasconi, presidente do Sinaenco, juntamente com outras

instituições técnicas como Ibape/SP (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia

de São Paulo), Seam (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais de São

Paulo), Faeasp (Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado

de São Paulo), dentre outros colaboradores, elaborou-se documento técnico sobre as diretrizes

básicas de inspeção nos estádios de futebol.

As Diretrizes Básicas possuem referências na Norma ABNT NBR 5674: Manutenção de Edifícios e

da Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP, documentos consolidados sobre o assunto das

inspeções.

Para atender à CBF, os Creas São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, juntamente com o Grupo de

Trabalho mencionado, adequaram as Diretrizes Básicas já elaboradas para dar amplitude nacional. O documento final é intitulado: "Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatórios de

Inspeção Predial em Estádios de Futebol".

A inspeção predial tratada neste documento abrange itens de verificação dos sistemas e

Construção Mercado | Inspeção predial em estádios de futebol - Uma visão sistêmica... Página 3 de 5

<http://revista.construcaomercado.com.br/negocios-incorporacao-construcao/93/inspeca...> 27/8/2009

componentes construtivos para diagnóstico geral sobre o estádio, com a identificação de falhas e

anomalias dos sistemas construtivos, classificações quanto à criticidade dessas deficiências e à

urgência de reparos, recuperações, reformas, além de medidas de manutenção preventivas e corretivas, dentre outras orientações técnicas saneadoras. Essa iniciativa visa contribuir para o estabelecimento de um padrão mínimo no processo de melhoria dos estádios do País, com a prevenção de acidentes - inclusive fatais - provocados pela falta de manutenção preventiva e corretiva, bem como de investimentos patrimoniais que assegurem conforto, logística, segurança, funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.